

CORREIO CULTURAL

Letícia Bueno/Divulgação



Rita Benneditto celebra 30 anos de carreira

Rita Benneditto em formato acústico no Teatro Laura Alvim

Rita Benneditto sobe ao palco do Teatro Laura Alvim nesta quinta-feira (24), às 19h30, com o show “Rita Benneditto – Acústico” a preços populares: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

Em formato intimista, acompanhada apenas pelo multi-instrumentista Fred Ferreira, a maranhense constrói um mosaico sonoro que

transita entre tradições afro-brasileiras e sonoridades contemporâneas. O repertório revisita clássicos como “Impossível Acreditar que perdi você” e “Há Mulheres”, além de sucessos do projeto Tecnomacumba, marco de 2003 que uniu tradição e modernidade. “Minha religião é a música, minha voz é meu coração”, diz a cantora.

Adeus à Preta

O velório da cantora Preta Gil será realizado nesta sexta-feira (25), no Theatro Municipal, conforme comunicado divulgado nas redes sociais da artista. A cerimônia será aberta ao público, das 9h às 13h. A cantora morreu no domingo (20), em Nova York.

Série anunciada

Marília Mendonça vai ganhar uma série documental no Prime Video. A plataforma anunciou a produção sobre a vida e a carreira da cantora, que morreu em um acidente aéreo em Piedade de Caratinga (MG), em novembro de 2021.

Sentiu medo

Edu Guedes chorou ao lembrar do impacto da notícia do diagnóstico do câncer de pâncreas. O chef e apresentador afirma que ainda não caiu a ficha de tudo o que viveu após a descoberta da doença e tem se recuperado bem após quatro cirurgias.

Série anunciada II

Conhecida como a rainha da sofrência, a sertaneja revolucionou o gênero musical e se tornou a primeira artista brasileira a alcançar 10 bilhões de plays no Spotify, em abril do ano passado. A série ainda não teve seu título oficial revelado.

Divulgação



Victor Biglione e Marcos Ariel têm em suas histórias musicais colaborações com o genial pianista brasileiro

O legado vivo de Sérgio Mendes

Marcos Ariel e Victor Biglione prestam homenagem ao pianista que levou a música brasileira ao mundo

Por Affonso Nunes

Depois de anos em silêncio, um dos endereços mais emblemáticos da Bossa Nova retoma as apresentações musicais. Nesta quinta e sexta-feira, o Vinicius, na icônica esquina da Prudente de Moraes com Vinicius de Moraes (antiga Montenegro), recebe o pianista Marcos Ariel e o guitarrista Victor Biglione para uma homenagem especial ao pianista Sérgio Mendes, falecido recentemente.

A parceria entre os dois mú-

sicos se estende por três décadas de amizade e colaborações artísticas e agora ganha novo capítulo na celebração de um dos maiores embaixadores da nossa música no exterior. Sérgio Mendes, que morreu em setembro do ano passado, aos 83 anos, deixou um legado que transcende fronteiras: três Grammys no currículo, uma indicação ao Oscar de melhor canção original em 2012 como coautor de “Real in Rio” (da animação “Rio”) e décadas de sucesso internacional com o grupo Brasil 66.

O repertório escolhido para a homenagem percorre tanto os

grandes sucessos que Mendes immortalizou quanto clássicos da Bossa Nova que marcaram sua trajetória. “Mas, Que Nada”, “The Look of Love”, “Going Out of My Head” e “A Batucada Surgiu” dividem espaço com composições de Tom Jobim como “Águas de Março”, “Desafinado” e “Samba do Avião”. Uma seleção musical que reflete a grandeza do sofisticado edifício musical erguido por Mendes.

A conexão entre os homenageadores e o homenageado não se resume à admiração artística. Ariel conviveu com Mendes durante sua carreira nos Estados Unidos, chegando a ter músicos da banda do pianista participando de seus próprios projetos. Biglione, por sua vez, chegou a trabalhar temporadas no conjunto de Sérgio Mendes através de sua participação na orquestra do maestro Eumir Deodato.

O show terá ainda com as participações da cantora Pri Viana e do baterista Helbe Machado, completando uma formação que promete recriar a atmosfera sofisticada e envolvente que caracterizou o trabalho de Sérgio Mendes.

A trajetória de Sérgio Mendes começou nos anos 1960, quando frequentava o lendário Beco das Garrafas em Copacabana, berço de uma geração de músicos que revolucionaria a música popular brasileira. Após participar do histórico concerto da Bossa Nova no Carnegie Hall, em Nova York, em 1962, Mendes percebeu o potencial do mercado americano e decidiu investir na carreira internacional. O resultado foi o álbum “Sergio Mendes & Brasil 66”, que se tornou um marco na difusão da música brasileira no exterior e abriu caminho para que outros artistas nacionais conquistassem reconhecimento internacional.

SERVIÇO

MARCOS ARIEL E VICTOR BIGLIONE - HOMENAGEM A SÉRGIO MENDES
Vinicius (Rua Vinicius de Moraes 39, Ipanema)
24 e 25/7, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 55